



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0340

**CÂMARA NECTARÍFERA: BARREIRA SELETIVA AOS VISITANTES DE SOPHORA TOMENTOSA E CROTALARIA VITELLINA (LEGUMINOSAE)**

Vinícius Lourenço Garcia de Brito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marlies Sazima (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Para disponibilizar recursos apenas aos polinizadores, algumas flores possuem mecanismos que impedem visitantes ilegítimos de obtê-los. *Sophora tomentosa* e *Crotalaria vitellina* co-ocorrem na restinga da Praia da Fazenda, Núcleo Picinguaba-Ubatuba, SP e produzem néctar em câmara nectarífera acessível através de pequenos orifícios formados nos estiletes fundidos. Para descobrir se este é um mecanismo que disponibiliza o néctar apenas aos polinizadores, foram comparados o comprimento das câmaras nectaríferas com o comprimento das glossas das abelhas visitantes, bem como as dimensões florais com as dimensões do corpo destas abelhas. O comprimento das câmaras nectaríferas de *S. tomentosa* e *C. vitellina* é de 3,30mm e 3,22mm respectivamente. O comprimento do gineceu é de 17,56mm e 10,01mm e do androceu é de 19,42mm e 7,93mm respectivamente nestas flores. Os visitantes *Trigona* e *Augochlora*, com glossas menores que 3,0mm e comprimento do corpo menor que 6,5mm, não tem acesso ao néctar e não são polinizadores. *Bombus*, *Centris*, *Megachile* e *Xylocopa*, com glossa maior que 4,0mm e comprimento do corpo maior que 8,5mm, tem acesso ao néctar e são polinizadores. Assim as câmaras nectaríferas selecionam somente os visitantes que possuem glossa longa para alcançar o néctar e disponibiliza este recurso às abelhas que têm tamanho do corpo adequado para tocar o estigma e depositar pólen.

Câmara nectarífera - Abelhas - Leguminosae